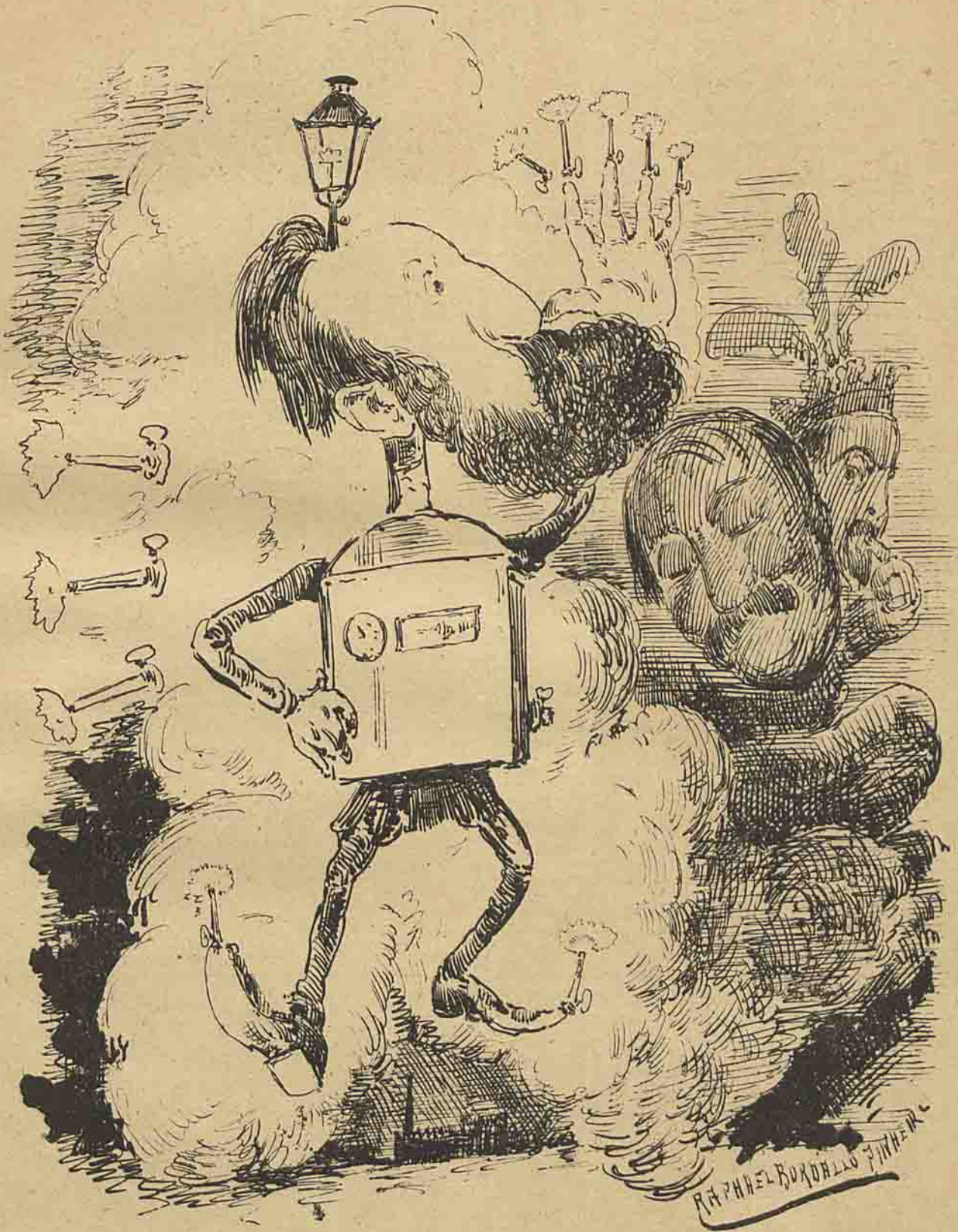


O GAZ



A folhinha do padre Vicente predizia que a 9 de julho do corrente anno haveria um eclipse total do Sol que illumina perennemente o marquezado de *Apanha-Tudo*, ao passo que o condado de *Toya-a-Tudo*, mergulhado de eternas trevas, se illumina subitamente ao clarão avermelhado de milhares de bicos de gaz. Nunca o padre Vicente, que Deus haja, vaticinou em vida tão acertadamente como acaba de vaticinar agora depois de morto!

POR AHI...



A *Chronica*, essa elegante e azougada rapariga que observa simultaneamente todos os acontecimentos mais notaveis, atravez das finas lentes do seu binoculo vestido de madrepérola; essa bohemia espiritada e curiosa, que nunca tem repouso, que se levanta com as galinhas,

ao toque da alvorada, e se deita com os estroinas — salvo seja — ao empallidecer das ultimas estrellas, essa besbelhoteira gentil, a que nada escapa, que faz a Avenida, que anda nos *americanos*, que apparece nos toiros, que entra no parlamento, que valsa nos salões, e que até vae comer iscas á sua origem, na travessa do Cotovello; a *Chronica*, em summa, acaba de entrar no nosso escriptorio pallida, inquieta, hysterica, nervosa, declarando-nos cathegoricamente que não traz assumpto, que pede baixa do serviço, que não está para trabalhar, que vae ser amanuense, porque tem lundadas apprehensões de que toda a gente que crusa essa Lisboa — o ministro que vae á assignatura, o operario que vem da Horta das Tripas, os pombinhos que arrulham na Avenida, os rufiões que bulham na viella, o conselheiro que paga os afagos da *cocote*, a *cocote* que paga as libras do conselheiro, todos, enfim, não passam de uma cohorte de seres inferiores, de criaturas irresponsaveis, que povoam a cidade, a qual representa por este facto como que uma especie de *porto franco* de epilepticos larvados!!!

Pobre *Chronica*!...

O leitor que lhe perdoe faltar hoje ao cumprimento dos seus deveres... E' uma *Chronica* irresponsavel, que está evidentemente sob a influencia d'um ataque de epilepsia larvada.

Naturalmente anda de revolver na algibeira, a pobre da rapariga...

Vamos apalpa-a... se a leitora não se escandalisa...

J. S.

POLITICA EM BOLANDAS



Marianno, andando á prôa
Do *da Foz*, ao solavanco,
Quer por força que Lisboa
Tenha agora porto franco!

E a cidade, retrahida,
Diz, n'um gesto á portugueza,
— Que está muito agradecida,
Mas dispensa tal franqueza...

E Belem pede igualmente
Que o livrem de tal barranco:
— P'ra franqueza, francamente,
Bem lhe basta o Pedro Franco.



Diz-se que o marquez da Foz
Vae ser dono d'um jornal,
Que tem por tit'lo entre nós
Commercio de Portugal.

E mais se refere ate
De Lisboa ao golfo persio,
Que é p'ra lutar co'o Burnay,
Que tem *Jornal do Commercio*.

Dois *Commercios*! — Eu pergunto
Que vae ser, por estes geitos,
Do *commercio*, assim por junto
Nas unhas de taes sujeitos?...

J. S.

RECLAME Á AMERICANA



CHAPPELLARIA UNIVERSAL
PORTO
RUA DE SANTO ANTONIO, 126-130

Assestaes os olhos, monoculos,
P'ra a mais alta novidade
De chapéus, como os binoculos,
P'ra campo, mar e cidade!

Cidade — Dá-se ao registro
— Chapéu alto, em seda preta,
P'ra fallar a algum ministro,
Ou visitas de etiqueta.



Quer-se ir ao campo um bocado
Apertando mais a rosca,
Fica o bumbo transformado
Em chapéu de asa de mosca!



D'ir a Algés temos projecto
Põe-se o registro nas raiz,
Eis-nos n'um prompto co'o aspectio
D'um brejetrinho ás praias!



J. S.

THERMOMETRO DO PIFÃO

GRAUS CENTIGRADOS

(Continuado do numero antecedente)

5.º—Olhos injectados.



6.º—Fallar entaramelado



7.º—Macambusio.



8.º—Com dores de estomago.



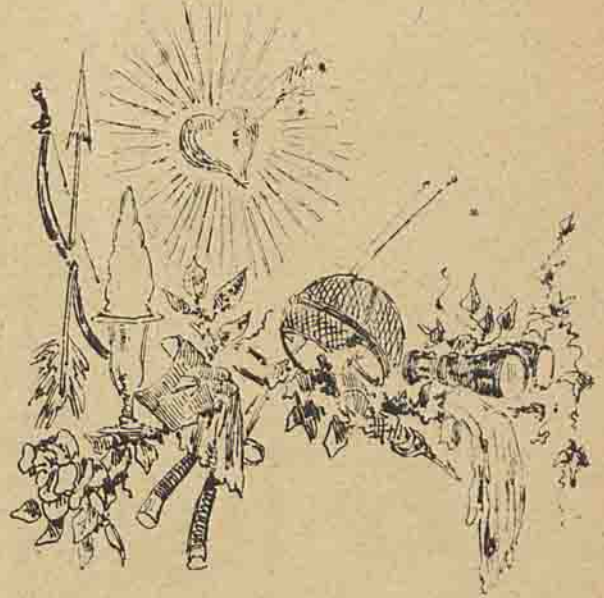
9.º—Carga ao mar



10.º—Aos tombos d'uma esquina á outra.

(Continua.)

SALÕES, PALCOS E CIRCOS



Alfredo Tinoco é a demonstração em carne e osso d'aquelle atilado proloquio: *audaces fortuna juvat.*

Audaz, como o Galamba, feliz como o Facada da Arrentella—que vendeu a quinta sete vezes e ainda ficou com ella;—Alfredo Tinoco faz annualmente um beneficio, em que trabalha dez minutos, mette nos toiros seis garrochas e mette na algibeira o melhor de dois contos de réis!

Ganhar duzentos mil réis por minuto é talvez a unica operação bem combinada que terá escapado ao sr. ministro da fazenda...

E, entretanto, a toirada de domingo não corresponde á geral expectativa. O aspecto da praça, toda decorada de verdejantes hervagens, fez com que os bois se portassem como os srs. deputados da nação portugueza ao aproximar-se a hora do jantar.

S. S. ex.ªª—os deputados—em sentindo a barriga pegada ás costas, não querem lá saber do paiz de quem são paes: o que querem é saber da paparoca; e assim votam todos os projectos, receiosos de que esfrie a sopa e requeitem os petisquinhos.

Com os bois succedeu a mesma coisa: aquella exposição d'um verdejante e succulento jantar, pendurado das trincheiras, fez-os esquecer dos seus papéis de *escolhidos, puros e bravissimos treze toiros*, obrigando-os a declarar com o coração nas mãos que eram uns toiros pacatos, uns toiros burguezes, que o que queriam era jantar pachorrentamente na *panzea* da familia e ir depois fazer o chylo para a Avenida dos campos de Jericó.

Emquanto o cavalleiro Fiuza fazia andar o seu cavallo á roda do boi, com a tenacidade de quem pretendia tirar-lhe agua de dentro por meio de alcatruzes, o pobre toiro olhava melancolicamente para a opulencia verdejante da praça, cantarolando por entre dentes, n'aquelle martyrologio de Tantaló bovino:

—Que lindo molho de verde
Que aquella trincheira tem!
Debaixo ninguem lhe chega...
—O' Maria dá cá uma escada.

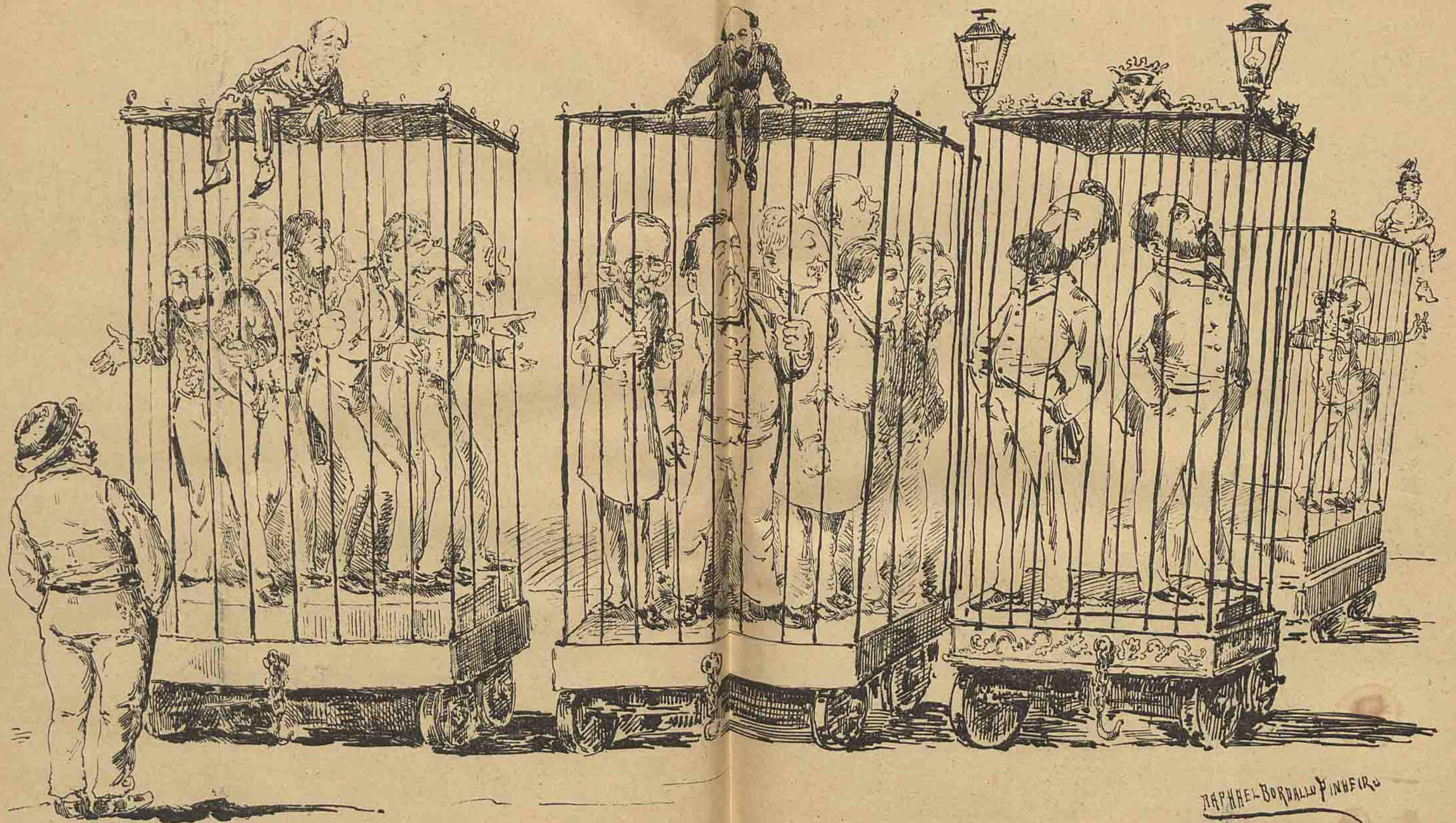


Le roi est mort, vive le roi! Caiu o palco dos *Recreios*, levantou-se o palco do *Chalet do Rato*.

Foi uma inauguração promettedora, sob os auspícios da *Gran Via*—porque as *vias* estão agora muito em moda.

Via no *Chalet do Rato*, *Via* na *Trindade*, *vias* ferreas por toda a parte—sem contar quantas outras

EPILEPTICOS LARVADOS



RAFAEL BORDALLO PINHEIRO

As sciencias medicas, notificando-nos a existencia de doidos intelligentes, levam-nos a acreditar que ha tambem intelligentes com pancada na moleta.

Como a furia dos ataques se deve aquilatar pelo grau da intelligencia, os doidos mais perigosos são precisamente aquelles que disintam da prioridade do talento.

Sequestrem-se pois á sociedade, mettendo-nos em uma jaula e expondo á vista do publico este letreiro preventivo: CAUTELA COM ESTES ANIMAES!

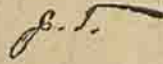
vias não estejam dadas ao manifesto— não será decerto por deficiência de *vias* que erraremos o caminho da immortalidade...



O *Coliseo dos Recreios*, que esteve uma noite d'estas para vir abaixo com pateada— em substituição da picareta— recebe actualmente a Extrema Unção d'uma companhia italiana de canto, passando em seguida para a companhia portugueza de caminhos de ferro, que o vai deixar em ruínas.

Com tão *más companhias*, não admira ver o *Coliseo* arruinado...

E em breve, d'essas ruínas,
Veremos que se desdobra
O tal tunnel, que foi obra
P'ra o marquez *Apanha-Tudo*...
Pois enquanto elle apanhou
O melhor quinhão de socio,
P'ra a companhia, o negocio,
Não foi tunnel— foi *canudo*...



FÓRA DE PORTAS



Sua eminencia o sr. cardeal patriarcha foi de visita ás Caldas da Rainha.

Imaginou-se de principio que sua eminencia ia tomar as aguas, mas sua eminencia não tomou nada.

A visita do sr. cardeal não é thermal: é official e episcopal.

Com a chegada do sr. patriarcha rebentou de todos os lados uma alluvião de padres de geração expontanea, parecendo que a villa mudara de posição geographica, indo parar ao coração de Braga.

Os forasteiros abandonaram provisoriamente os seus cacetinhos de canna da India, substituindo-os por tochas de cera amarella, e as elegantes *touristes* adoptaram o incenso em vez do perfume do heliotropo.

No passeio da Copa andam todos de capa a rezar nas contas, em lugar de jogarem o arquinho, e para os saraus do *club* ensaiam-se ladainhas em substituição das malagucñas.

E, nas tinas do hospital,
Quem rheumatico se assenta,
Em lugar de agua thermal
Toma banhos de agua benta!

O conselheiro Pim quiz dar para residencia do sr. patriarcha a *albergaria!*

Por um triz que se não lembra de lhe dar a *abegoria*...

Com uma grande veneração pela orthographia de sua eminencia— que esereve *patriarquia*— as Caldas da Rainha resolveram, em quanto durar a episcopal visita, dar licença registrada a todos os cc, passando a assignar-se *Qualdas da Rainha*.

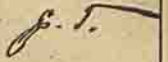
O conselheiro Pim foi já entregar ao sr. patriarcha o seu chronico bilhete de visita, concebido n'estes termos:

O QUONSELHEIRO PIM

QUIRURGIÃO-MEDIQUO

A typographia das Caldas vê-se abarbada com esta provisoria reforma da orthographia:

E gastando, como fez,
De *ui* e *qq* mais d'um bahú,
Já não tem nem *ui* nem *qq*
Co'a adopção do *qu qu!*...



GENTE FINA

Por *gente fina* se nao entenda apenas os apumados, os aparaltados, os *bien gantees*, mas ainda quantos calçam nas açoes genús e cavalheiras, a luva que lhes rebentaria na mão calosa e rude— como diria o sr. Prudhomme.

E n'este caso estão os operarios e as philarmônicas das Caldas da Rainha, a quem o director dos *Pontos nos 11* deveu recentemente as mais inequívocas demonstrações de civilidade e as mais escolhidas peças de musica de que ha memoria nos annaes de Eutherpe e do dr. Joao Felix Pereira.

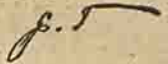
A todos um abraço apertado e uma expansão larga do nosso desvanecimento.



Ao sr. dr. Figueiredo Leal agradecemos igualmente a amabilidade do seu convite telegraphico para assistirmos á exposiçao pecuaria que se inaugurou domingo em Santarem.

Impossibilitados de corresponder pessoalmente ao delicado convite, nem por isso deixamos de agradecer-o, como fariamos ao proprio imperador da China, se nos convidasse para irmos a Pekin assistir a ratificação do tratado com Portugal e tomar uma

chavena de cha preto.



PERGUNTAS E RESPOSTAS



O brinde prometido que está em exposiçao no 103 da rua do Oiro e que consta de um broche esmaltado, para senhora, ou de um alfinete de oiro, para homem, não pode ser adjuicado esta

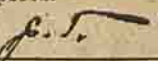
semana, porque recebemos telegramma de Madrid promettendo-nos uma resposta pelo correio. No proximo numero decidiremos.

As respostas recebidas são de *Annacleto*, que não publicamos por extensa, e de *Chrisostomo Tapioca* e *Sá-manique*, que também não publicamos por semsaboronas.

Damos publicidade as duas seguintes:

Em lugar de serralheiro:
— Bem mais habil, por seu turno—
P'ra abrir a porta ligeiro
Chama-se o guarda nocturno

Pondo á banda o serralheiro,
O tal sucio que se entorta
Vá pedir ao Limociero
Um larapio corriqueiro:
Tem n'um prompto aberta a porta.



CONTOS BESTAS
UM SABIO COM GOSTO A BURRO

(Concluido do numero antecedente)



Logo o rei, ardendo em fragua,
Veste o seu fato mais rico,
Vindo á Europa, com magua.
Saber porque carga d'agua
Sabia o sabio a jerico.



Pela sciencia escogitou
Quanto ha mais puro e mais roseo
Mas debalde consultou
Ferran, Pasteur e Charcot
E o barão de Santo Ambrosio!



Foi perguntar ao porteiro
Do Supremo Tribunal
Se o tal sabio burriqueiro
Fôra acaso conselheiro:
— O sabio não fôra tal!



Co'aquella tenacidade
De quem n'uma empreza timbra,
Buscou na Universidade:
— O sabio (valha a verdade)
Nunca estivera em Coimbra...

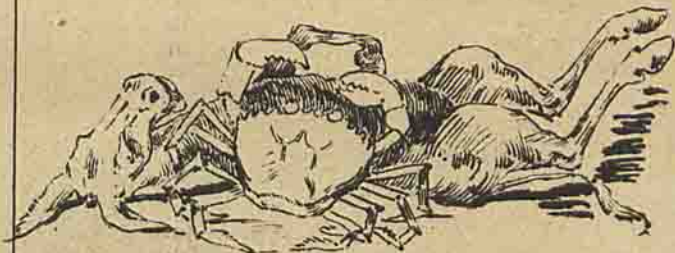
Té que enfim foi instruido
De que o sabio — burro innato —
Na vesp'ra de ser comido,
Comera pato cosido
E tomára o gosto ao pato...



Soube mais que o pato inteiro
Que o sabio comido tinha
Era um pato corriqueiro,
Ordinario, sardinhoiro,
— Tomára o gosto á sardinha...



E a tal sardinha vulgar,
Que era do pato o desejo,
Custumada a manducar
O caranguejo no mar,
Tinha gosto a caranguejo...



E, na praia de Caxias,
O caranguejo casmurro,
Comera grossas fatias
D'um burro morto, ha tres dias,
— Tomára o gosto do burro!...



E esse gosto-epidemia
Foi, de camada em camada,
Do burro ao sabio... — Eu não cria.
Porém dil-o a theoria
Da epilepsia larvada...

San. Tarantula

PROGRESSO E RETROCESSO



As Caldas recebem d'umas vezes a visita do Progresso, synthetizada nos caminhos de ferro, nas estradas, nos melhoramentos materiaes de toda a sorte: d'outras, a visita do Retrocesso, symbolizada na pessoa de cardeaes, conegos e sacristas correspondentes. Como as Caldas desdenham em geral de tudo o que é melhoramento, que lhes sirvam as benções, as orações e os *Te-Deums* para que Pim se conserve no seu posto e os banhos prosperem com economia, como manda a Santa Madre Igreja. Amen.